



“Se experiências com animais fossem abandonadas a humanidade teria tido um avanço fundamental “ Richard Wagner

Todos os dias, usamos produtos como; dentífricos, champôs, desodorizantes, sabonetes, artigos de beleza, produtos de limpeza, para uso doméstico, produtos químicos que compõem as tintas, amoníacos, sprays, entre outros, pagos à custa do sofrimento de milhares de animais.

Os animais também possuem um sistema nervoso desenvolvido, pelo que sentem a dor e sofrem como nós, principalmente quando são sujeitos a testes como os que se seguem:

Teste de Draize – coloca-se o produto nos olhos dos animais, coelhos albinos, durante 3 /21 dias. No final verificam-se os efeitos. Não se utilizam analgésicos. Normalmente, estes animais partem o pescoço ou a coluna na tentativa de fuga.

Testes de Toxicologia LD50, ou lethal test 50% - determina-se a quantidade de produto, a ingerir, necessária para matar metade dos animais no teste. Neste tipo de experiências é comum os animais sofrerem de convulsões, paralisia, ferimentos, diarreia, vômitos e dificuldades respiratórias Teste de irritabilidade de um produto sobre a pele – rapa-se o dorso dos animais, coelhos albinos, de modo a tornar a pele mais sensível. Seguidamente, o produto a testar é colocado na pele nua onde permanece cerca de 4 horas. É comum a pele ficar em carne viva e raramente são administrados analgésicos.

Pense nisto, pois ao comprar produtos testados em animais está a contribuir para o sofrimento de milhares de animais.

Mas há empresas que produzem cosméticos e produtos de limpeza doméstica, de forma segura, sem recorrer ao sacrifício dos animais, através dos seguintes testes;

Testes In vitro – Consiste na utilização de culturas de células, partes de tecidos e órgãos inteiros, para efectuar os testes. Estas experiências também podem ser efectuadas com células humanas, atingindo um grau de confiança muito maior que os testes tradicionais. Por exemplo; para testar a irritabilidade e toxicologia dos produtos é utilizada pele humana produzida em laboratório

Testes em organismos inferiores – são usadas culturas de bactérias, bolores, fungos, insectos e moluscos, para prever o resultado da aplicação dos produtos nos humanos.

Simulações computacionais - é possível simular rigorosamente processos fisiológicos e metabólicos nos humanos.

Testes em Humanos voluntários – evidentemente que não podemos, nem devemos fazer testes de Draizer e de LD50 em Humanos, mas alguns produtos podem ser testados nas pessoas. Por exemplo as empresas Oriflame e Body Shop testam os produtos em voluntários humanos.

Pelo exposto, colocamos ao seu dispor uma listagem de empresas que não efectuam testes em animais.

Empresas que não efectuam testes em animais

- Aramis, Inc. (Estée Lauder)



- Amway
- Aroma do Campo
- Avon
- Beiersdorf, Inc. (Atrix, Nivea, 8x4)
- Bell Soft
- Benetton Cosmetics
- Bic
- Body Glove Products
- The Body Shop, Inc.
- Block Drug Co. Inc. (Polidente, Sensodyne, Tegrin, Lava, Carpet Fresh)
- Boticário
- Chanel, Inc.
- Christian Dior
- Clinique Labs
- Yves Rocher
- Ecover Products
- Epilady Internacional, Inc.
- Estée Lauder (Clinique, Origins, Knowing)
- Farmaervas
- Gucci Parfums (Wella)
- Hair Life
- Impala
- Lancôme
- L'oreal (Elsève, FX, Elnelt, Plénitude, Lancôme)
- Mary Kay
- Natural Bodycare, Inc.
- Nectar Beauty
- Niasi (Risqué)
- Oriflame
- OX
- Revlon
- Shizen (Traty)
- Skala
- Sphere Plus
- Vita Derm
- Vitoria Secrets